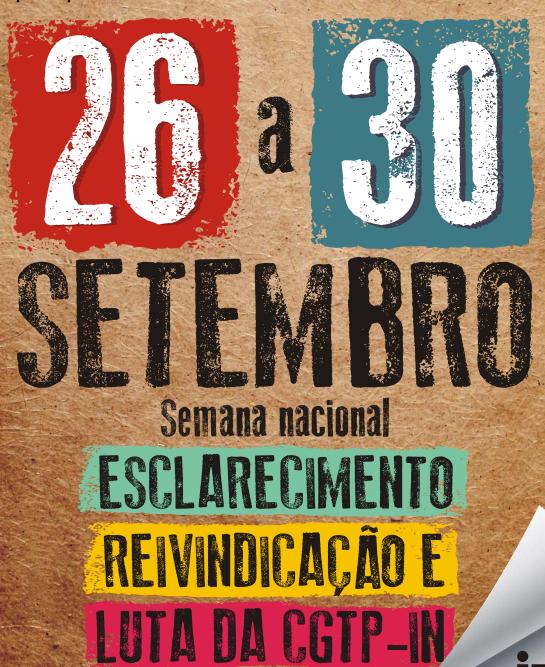
DINAMIZAR A ACÇÃO E A LUTA REIVINDICATIVA PROSSEGUIR A REPOSIÇÃO DE RENDIMENTOS E DIREITOS MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA

Há décadas vítima da política de direita, nos últimos anos Portugal tem estado especialmente sujeito a uma política de ingerência e chantagem por parte da Comissão Europeia e de outras instâncias europeias e internacionais ao serviço do grande capital. Esta é uma pressão intolerável e está dirigida para a aplicação de mais sanções e imposições sobre o País, para tentar inverter o actual rumo de recuperação de direitos e rendimentos, encetado no novo quadro político.

Recusamos todas as medidas responsáveis pela regressão económica e social e que comprometam a Soberania Nacional.





ENTRE OUTRAS EXIGÊNCIAS DE POLÍTICA REIVINDICATIVA DA CGTP-IN PARA O ANO DE 2017, OS REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS DEFENDEM:

O combate a qualquer medida que vise a privatização da Segurança Social e o reforço da Segurança Social pública; oposição a qualquer alteração às regras de cálculo de prestações já atribuídas a título definitivo com o objectivo da sua redução;

A reposição da idade de acesso legal à reforma para os 65 anos e a revogação do Factor de Sustentabilidade;

Medidas de reforço da sustentabilidade financeira da Segurança Social, combate à fraude e evasão fiscal e contributiva;

Salvaguarda e reforço do Serviço Nacional de Saúde de qualidade e proximidade, gratuito e universal, alargamento de cuidados de saúde primários e reforço da rede de cuidados continuados;

Elaboração de um Programa de Combate à Pobreza;

Medidas de justiça fiscal respeitante ao IRS, incluindo a eliminação total da sobretaxa em 2017, alargamento dos escalões do IRS e a sua actualização tendo em conta a inflação passada;

O aumento de todas as Pensões e do Indexante dos Apoios Sociais e a actualização e melhoria das prestações da Segurança Social em geral (salienta-se que 41% dos Reformados vive com rendimentos situados nos 2 primeiros escalões das Pensões);

A antecipação voluntária da idade legal da reforma para os trabalhadores com carreira contributiva igual ou superior a 40 anos, sem penalização;

Serviços Públicos Universais e de qualidade com vista a assegurar os direitos básicos dos cidadãos e contribuir para a construção de uma sociedade justa e solidária;

Manutenção da ADSE dentro do Sector Público, excluindo qualquer forma de privatização,

Fim do pagamento do Subsidio de Natal em duodécimos;

O aumento das deduções à colecta em despesas de saúde e habitação, entre outras.

A Inter-Reformados/CGTP-IN, solidária com todos os trabalhadores, pelo emprego com direitos, contra a precariedade, pelo aumento dos salários, pela redução dos horários de trabalho, pelo pagamento do trábalho suplementar, pela contratação colectiva e por outras justas reivindicações.

A Inter-Reformados/CGTP-IN é a força dos trabalhadores reformados organizados nos seus Sindicatos!

A LUTA CONTINUA E É DE TODOS



A Inter-Reformados/CGTP-IN saúda o 46° Aniversário da CGTP-IN em 1 de Outubro de 2016!